



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ATA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA CODIR 20/11/2018

Data	20/11/2018
Horário	08 h às 12 h – 14 h às 18 h
Local	<i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte

Lista de presença	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	3. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	4. Gilmar Alves Lima Júnior	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
	5. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-Reitora de Extensão
	6. Moisés José Rosa Souza	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral <i>Campus</i> Cacoal
	8. Antônio dos Santos Junior	Diretor-Geral <i>Campus</i> Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	11. Osvino Schmidt	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ariquemes
	12. Ariádne Joseane Felix Quintela	Diretora-Geral Substituta <i>Campus</i> Zona Norte
	13. Fernando Antônio Rebouças Sampaio	Diretor- Geral <i>Campus</i> Ji-Paraná
	14. Larissa Ferraz Bêdor Jardim	Diretora-Geral <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	15. Marco Aurélio Anequine Macedo	<i>Campus</i> Colorado do Oeste
	16. Renato Delmonico	Diretor-Geral <i>Campus</i> Jaru
	17. Débora Gonçalves de Lima	Diretora de Gestão de Pessoas - DGP
	18. Janaina Maria Ferri Candea Saldanha	Assessora de Comunicação - ASCOM
	19. Bruce Fabian Reis Albuquerque	Diretor Substituto de Tecnologia de Informação - DGTI

1. 1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Presidente do Colégio de Dirigentes deu as boas vindas aos presentes e abriu a reunião.

2. INFORMES GERAIS DOS SETORES E CAMPI

Homenagem ao IFRO - Na próxima quinta-feira (22 de novembro) a Assembleia Legislativa (ALE/RO) realizará Sessão Solene em homenagem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), em comemoração aos 10 anos de atuação no Estado de Rondônia. A cerimônia acontecerá no plenário, às 9h, e contará com a participação de autoridades políticas, servidores e estudantes da instituição de educação profissional e tecnológica.

Gestão por competências - É preciso viabilizar e planejar para implementar essa metodologia de gestão de pessoas quanto a maior eficiência na lotação dos servidores.

Restos a Pagar - Uso de restos a pagar extremamente prejudicial Para instituição e sofre um corte no orçamento seguinte. Proposta ao por a data final para 7 dezembro para PAT, te para a definição dos recursos extras, planejar.

Orçamento - Percentual de custeio e de investimento, viabilizar formas de incrementar o orçamento de custeio, o plano de trabalho deve estar pronto para as ações de custeio e investimento, em percentuais, boa parte dos campi já está chegando nos 100%, muito positivo. Mudar a estratégia de execução de orçamento, aproveitar bem os recursos, e não deixar demandas sem atendimento , não causar prejuízos à instituição.

CODIR - Próxima reunião do Codir foi agendada para dia 12/12/18, no período da tarde e 13/12/2018 o dia todo.

RAE - A Prodin precisa da RAE concluída para elaborar o Relatório de Gestão para o TCU (Tribunal de Contas da União), que este ano deverá ser completo, foi solicitado as dirigentes atenção para o cumprimento dos prazos.

3. ORDEM DO DIA

3.1. Comitê Gestor de Tecnologia de Informação do IFRO;

O TCU (Tribunal de Contas da União) tem questionado quanto a atuação do Comitê Gestor de TI do IFRO, este comitê especializado deverá deliberar e tomar as decisões para fomentar maior eficiência e eficácia quanto a produtos e soluções de TI. Esta gestão tem sido feita pelo Colégio de Dirigentes, o documento de instalação do comitê é de 2011, contudo precisa de atualização, será, então, emitida nova portaria designado os membros do Colégio de Dirigentes como integrantes do Comitê Gestor de TI, para que nas pautas das reuniões entre os temas de governança de TI, monitorar os projetos de TI, deliberar os temas relacionados, com pauta própria. A atuação formalizada do Comitê também tem sido cobrada pela Auditoria Interna do IFRO.

3.2. Eleição entre os pares de representantes do CODIR para o Conselho Superior (1 Titular e 3 Suplentes);

O Prof. Uberlando solicitou que os DGs (Diretores-Gerais) interessados em representar o Colégio de Dirigentes no Conselho Superior que se manifestem a respeito na próxima reunião para que possa ser realizada a escolha por seus pares.

3.3. Plano Anual de Trabalho 2019 (PAT);

Será apresentado na próxima reunião. O prazo definido para finalizar o PAT é até 5 de dezembro.

3.4. 4ª RAE (Reunião de Avaliação Estratégica):

Lembretes – Reunião de Avaliação da Estratégia:

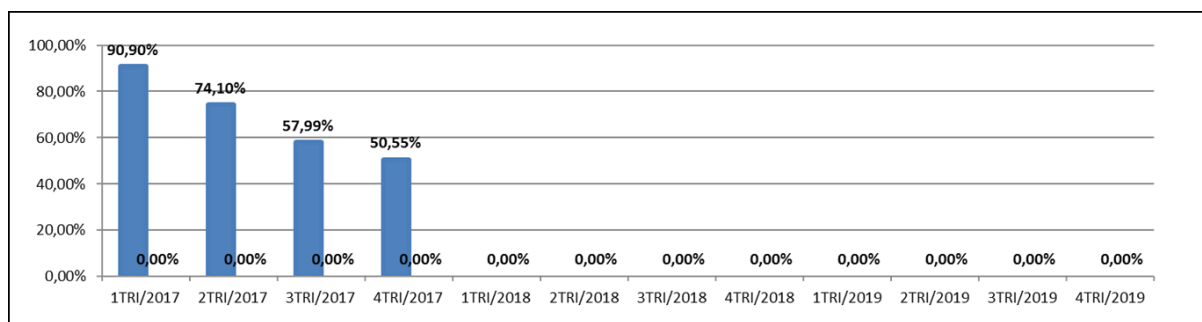
- **Prazos são importantes.** É fundamental para uma boa RAE, o cumprimento de todos os prazos estabelecidos no Modelo de Gestão;
- **RAE não é um instrumento “político”.** Nas RAEs não existe espaço para melindres ou omissão de fatos. É um instrumento para avaliar a evolução da instituição. Se determinadas áreas não encaminharam informações, precisa ser dito para que saibamos que indicadores podem estar incompletos;
- **Foco na solução e não em culpados.** Não cabe identificar os culpados de problemas; cabe solucionar o problema e encaminhar as ações necessárias.

MAPA ESTRATÉGICO DO IFRO



OBJETIVO 16: OTIMIZAR A APLICAÇÃO E FOMENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRAORÇAMENTÁRIOS.

16.3 - Índice de custeio destinado à ações institucionais

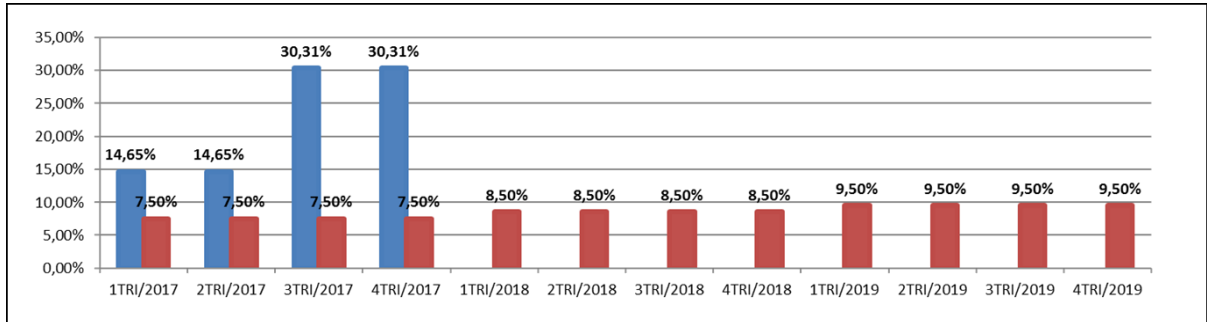


METAS:	HISTÓRICO DOS RESULTADOS:			METAS DE LONGO PRAZO:			
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	ND	ND	ND	40,00%	40,00%	2a RAE%	2a RAE%

Análise de desempenho: Indicador não coletado nos três primeiros trimestres de 2018.

Recomendação: Sugestão PROAD: necessidade de revisão do indicador para mais fidedignidade àquilo que se propõe (Revisão para periodicidade ANUAL e alteração de fórmula para exclusão da capacitação, diárias e passagens das despesas indispensáveis, além da padronização das despesas indispensáveis no âmbito do IFRO, dada a peculiaridade de algumas unidades. Meta também sugerida pela PROAD para 2018.

16.2 - Taxa de recursos extraordinários disponibilizados



METAS:	HISTÓRICO DOS RESULTADOS:			METAS DE LONGO PRAZO:			
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	ND	ND	ND	7,50%	8,50%	9,50%	10,50%

Análise de desempenho: Indicador não coletado em 2018.

Recomendações:

1. Sugestão PROAD: alteração da periodicidade do índice para SEMESTRAL.
2. Avaliar a projeção da meta de 2018 a 2020.

O indicador do primeiro semestre não veio, a Sr.^a Jéssica justificou que não foi possível análise de dados. Os dados estarão coletados a tempo para apresentar no relatório de gestão assim como para apresentar no próxima RAE.

O Sr. Leonardo Sousa Araujo, Diretor de Planejamento, solicitou aos setores que tem projetos estratégicos que incluam o planejamento para os indicadores, pois de 18 indicadores passamos para 23. Uma vez que foram estabelecidos os indicadores, é preciso coletar os dados para o devido acompanhamento da evolução das metas estipuladas, pois o Instituto será cobrado por eles.

16.1 - Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos

Não foi possível a coleta dos dados.

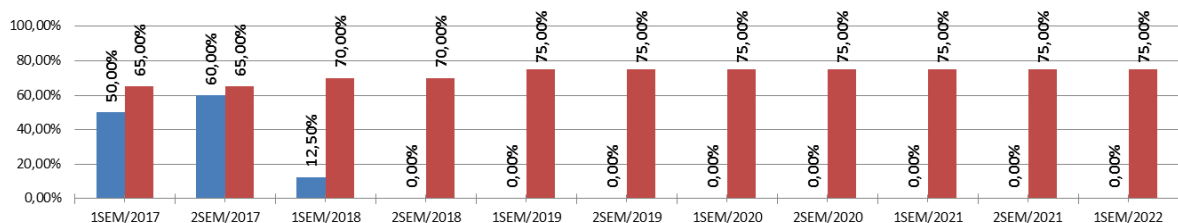
METAS:	HISTÓRICO DOS RESULTADOS:			METAS DE LONGO PRAZO:			
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	ND	ND	ND	A Definir	A Definir	A Definir	A Definir

Análise de desempenho: Em 2017 não foi executado nenhum projeto estratégico. Para a definição da meta de 2018, é necessário o envio do planejamento dos projetos e a definição orçamentária, com especial atenção aos recursos de investimento.

Recomendações: Definição do planejamento e encaminhamento dos Planos de Projeto à DPLAN (pendentes 12 de 18 projetos). Sugestão PROAD: Além disso, a PROAD fará uma análise de cada projeto, para dividir os custos em custeio e investimento e analisar junto ao ordenador de despesas o que será possível atender diante da restrição orçamentária em detrimento ao crescimento das demandas.

OBJETIVO 15: AMPLIAR E CONSOLIDAR A INFRAESTRUTURA ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

15.5 - Taxa de implementação das ações do PDTI

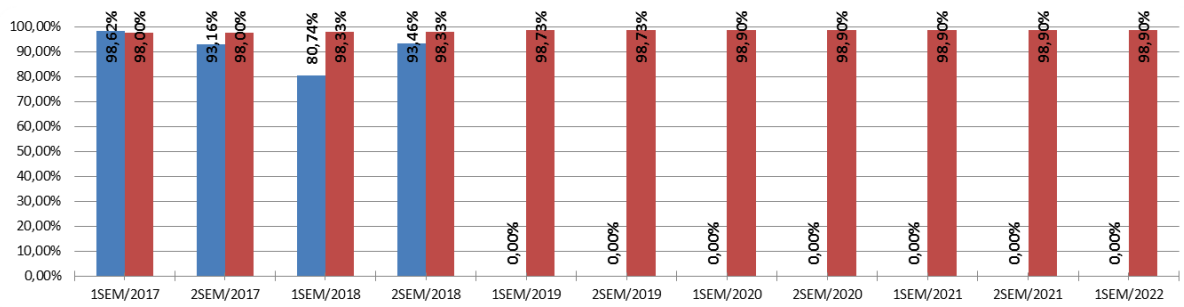


COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
N1	5	6	2								
N2	10	10	16	5							
Taxa	50,00%	60,00%	12,50%	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Meta	65,00%	65,00%	70,00%	70,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%

Legenda
N1: Número de ações do PDTI implementadas no ano;
N2: Número de ações do PDTI previstas para o ano;
Indicador: (N1/N2)x100.

Análise de desempenho: Foi informada a taxa do 1º sem/2018 (pendência da 3ª R.A.E).

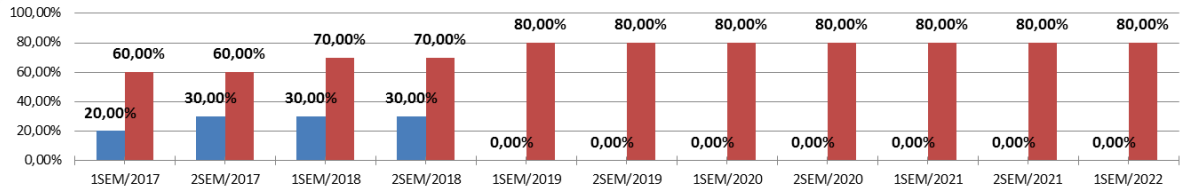
15.3 - Taxa de disponibilidade de serviço



COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
Taxa	98,62%	93,16%	80,74%	93,46%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Meta	98,00%	98,00%	98,33%	98,33%	98,73%	98,73%	98,90%	98,90%	98,90%	98,90%	98,90%

Análise de desempenho: Foi informada a taxa do 1º sem/2018 (pendência da 3ª R.A.E), bem como a taxa do 2º sem/2018.

15.2 - Taxa de unidades conectadas à INFOVIA



COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
N1	2	3	3	3							
N2	10	10	10	10							
Taxa	20,00%	30,00%	30,00%	30,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Meta	60,00%	60,00%	70,00%	70,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%

Legenda
 N1: Número de unidades conectadas à INFOVIA;
 N2: Número de unidades totais;
 Indicador: (N1/N2)x100.

Análise de desempenho: Foi informada a taxa do 1º sem/2018 (pendência da 3ª R.A.E), bem como a taxa do 2º sem/2018.

É preciso realizar ajustes no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), a Prodin precisa de mais clareza no Plano para acompanhar algumas definições e proceder uma reavaliação interna do setor. As ações de Suap (Sistema Unificado de Administração Pública) Pesquisa, Extensão, Gestão de Pessoas, há pendências até mesmo de outras instituições para alimentar os dados do Sistema, como o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para lançar os pesquisadores, contudo, é esperado conseguir resolver todas as pendências no próximo ano.

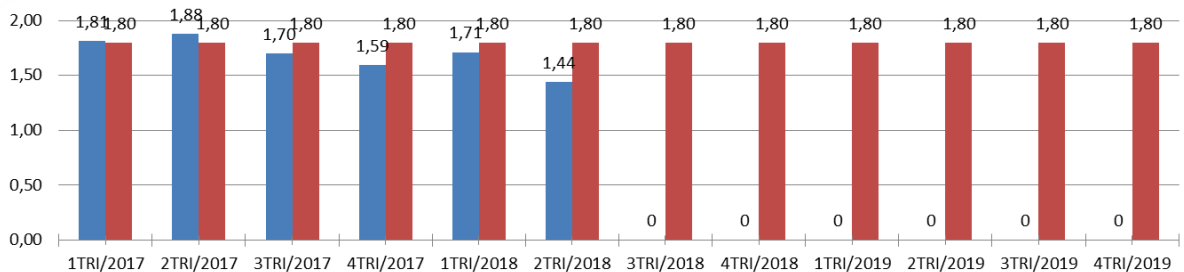
O Prof. Uberlando pontuou que boa parte das demandas dependem de orçamento, demandas dos *campi* que precisam bastantes recursos para cumprir o que foi colocado, não se trata de demanda requisitada pela DGTI, foram colocadas pelas unidades, como equipamentos de TI e acesso internet de melhor qualidade. Essa meta foi considerada um desafio. Pediu ao Sr. Bruce para trazer as demandas elencadas para próxima reunião.

Taxa de disponibilidade de serviço – trata-se do tempo que mantem as aplicações do IFRO no ar, mais investimentos que deverão ser feitos em expandir a estrutura para manter os serviços de TI com taxa alta de eficiência.

Infovia - Este é um projeto do Governo do Estado de Rondônia, com proposta de implantar uma rede de fibra ótica no Estado e com parceria para interligar as unidades do IFRO. O investimento de cerca de 1 milhão e meio de Reais. É preciso dialogar com a nova gestão do governo para verificar se o interesse permanece em dar continuidade neste empreendimento. Como se trata de ações externas à instituição, que as ações e investimentos dependem em 90% da atuação do parceiro, talvez esse indicador devesse ser retirado do escopo do IFRO, por ser considerado uma ação pontual externa de parceria. Ou há a possibilidade de propor essa ação como ação própria do IFRO, em forma de um projeto estratégico. Esse tema deve ser deliberado na próxima reunião para o Comitê Gestor de TI proceda a avaliação.

OBJETIVO 12: FORTALECER A IDENTIDADE INSTITUCIONAL E O RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL

12.1 - Índice de conhecimento da imagem institucional



COLETA PERIÓDICA											
1TRI/2017	2TRI/2017	3TRI/2017	4TRI/2017	1TRI/2018	2TRI/2018	3TRI/2018	4TRI/2018	1TRI/2019	2TRI/2019	3TRI/2019	4TRI/2019
CRITÉRIO 1 - APARIÇÃO ESPONTÂNEA EM MÍDIA											
1,81	1,88	1,70	1,59	1,71	1,44	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80

Análise de desempenho:

- No mês de junho/2018, o IFRO apresentou 22 notícias na imprensa sobre o falecimento do servidor do IFRO, impactando no resultado do indicador de aparição espontânea na mídia.
- Faltou atualizar o indicador do 3º trimestre/2018.

A Sr.^a Janaína esclareceu que as notícias são classificadas como positivas, neutras ou negativas, e que as notas de pesares são computadas como negativas associadas à imagem da instituição impactando negativamente este indicador. O Prof. Uberlando destacou que o IFRO precisa realmente divulgar as muitas ações boas que são executadas e causam impacto positivo na vida dos alunos e desenvolvimento regional, é preciso intensificar a apresentação à sociedade dos bons frutos para a educação, pesquisa, extensão, colocação de profissionais no mundo do trabalho, entre outros, produzidos pelo Instituto Federal de Rondônia.

OBJETIVO 11: FORTALECER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL JUNTO AOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

11.1 - Índice de esforço de comunicação interna e externa

COLETA PERIÓDICA											
1º Tri 2017	2º Tri 2017	3º Tri 2017	4º Tri 2017	1º Tri 2018	2º Tri 2018	3º Tri 2018	4º Tri 2018	1º Tri 2019	2º Tri 2019	3º Tri 2019	4º Tri 2019
CRITÉRIO 1											
1546	6410	10135	14863	966	1845	1593					
3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879	3879
CRITÉRIO 2											
390	1720	2340	3050	375	285	310					
1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545	1545
CRITÉRIO 3											
4828	12847	25591	39849	3059	3440	2380					
5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082	5082
CRITÉRIO 4											
0	805	3480	6870	4490	2910	4320					
1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090	1090
CRITÉRIO 5											
3456	8834	13772	17868	980	870	1228					
6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732	6732

Análise de desempenho: Critérios:

1. Produções web/gráficas;
2. Eventos realizados;
3. Número de notícias e roteiros produzidos;
4. Revisão Textual;
5. Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção

Recomendações: A entrega dos dados ocorreu após o prazo definido no modelo de gestão da estratégia (na véspera da RAE) o que inviabilizou a análise pela PRODIN/DPLAN. Recomenda-se a entrega no prazo de 30 dias anteriores a RAE, uma vez que o indicador é complexo e exige tempo hábil para análise e prestação de contas.

Este índice sofreu queda em decorrência do período eleitoral, em que não houve publicidade institucional.

O Prof. Uberlando compartilhou a preocupação com a coleta das informações nos *campi*, e com a maneira que está sendo feito o *feedback* dos indicadores, para não incorrer no equívoco de ter a presença de coordenadores apenas na reitoria, visando que as unidades se apropriem da gestão e acompanhamento dos indicadores. A Sr.^a Janaína destacou a importância do coordenador local da comunicação no *campus*, não apenas na organização de eventos, mas na comunicação e imagem institucional do *campus*, para que haja uma resposta rápida, em caso de conflitos e temas sensíveis, destacou ainda como muito importante que haja unidade no conteúdo da informação, por todas as unidades.

OBJETIVO 10: OTIMIZAR E SISTEMATIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO

10.3 - Índice de otimização dos processos críticos

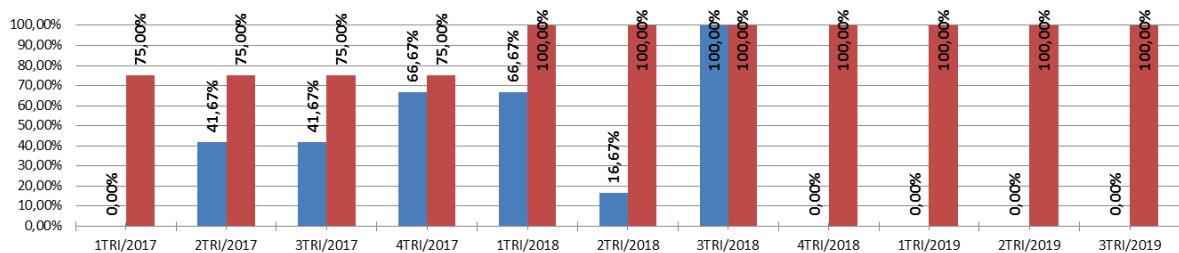
Não foi possível a coleta dos dados.

10.1 Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho.

Não foi possível a coleta dos dados.

OBJETIVO 9: APRIMORAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

9.3 - Cultura de gestão estratégica



COLETA PERIÓDICA											
Período	1TRI/2017	2TRI/2017	3TRI/2017	4TRI/2017	1TRI/2018	2TRI/2018	3TRI/2018	4TRI/2018	1TRI/2019	2TRI/2019	3TRI/2019
Crítério 1		1	1	1	1	1	3				
Crítério 2		1	1	1	1	1	3				
Crítério 3		3	3	3	3	0	3				
Crítério 4		0	0	3	3	0	3				
Indicador	0,00%	41,67%	41,67%	66,67%	66,67%	16,67%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Meta	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Análise de desempenho:

Crítério 1 – Projetos Estratégicos, faixa de avaliação: Nota 3 (acima de 30% dos projetos estratégicos utilizam algum método de gestão de projetos).

Crítério 2 – Mensuração dos indicadores, faixa de avaliação: Nota 3 (acima de 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados).

Crítério 3 – Reuniões de Avaliação da Estratégia, faixa de avaliação: Nota 3 (foram realizadas 100% das reuniões previstas).

Crítério 4 – Comunicação dos resultados, faixa de avaliação: Nota 3 (trimestralmente são divulgados formalmente os resultados dos projetos e dos indicadores).

O Mapeamento de processos está iniciando e terá indicadores para analisar no próximo ano. O Objetivo 9 como um todo, precisa de melhoras nos registros dos dados para esta área de gestão.

9.2 - Índice de Metas Alcançadas

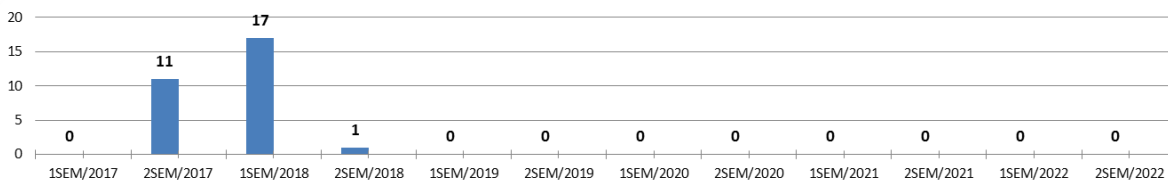
Não foi possível a coleta de dados. Ainda falta a informação de indicadores, para o relatório de gestão estarão prontos.

9.1 - Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados

Não foi possível a coleta de dados. Os Projetos Estratégicos estão sendo feitos, mas não tem relatório para acompanhamento, é preciso sistematizar os dados.

OBJETIVO 6: APRIMORAR E INTENSIFICAR O DESENVOLVIMENTO E O USO DE TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS

6.1 - Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Servidores



Análise de desempenho:

1. Não foi possível coletar junto aos *campi*, os eventos de formação pedagógica realizados no 1º sem/2017, embora saibamos que ocorreram encontros pedagógicos. Tais informações serão identificadas com as Direções de Ensino e Pró-Reitoria de Ensino.

2. No ano de 2017 foram realizados os cursos: Avaliação da Aprendizagem escolar: Concepções, finalidades e práticas nas seguintes unidades (Ariquemes, Colorado, Vilhena e Guajará-Mirim), Metodologia Ativa nas unidades (Colorado do Oeste, Ji-Paraná e PVH Calama); Moodle – Ambiente Virtual de Aprendizagem ofertado duas turmas em Ariquemes; Plano de Ensino - Colorado do Oeste; Metodologia de projetos integradores na educação profissional: aprendizagem baseada em projetos, em problemas e em fenômenos (Jaru).

3. No 1º sem/2018 foram realizados os seguintes cursos: Avaliação da Aprendizagem concepções, finalidades e práticas (Jaru e Ji-Paraná); Conselho de Classe e Práticas Pedagógicas (Colorado do Oeste, Ji-Paraná, Vilhena, Guajará-Mirim e Cacoal); Planejamento e Planos de Ensino (Ji-Paraná e Cacoal); O moodle como recurso pedagógico (Ji-Paraná e Jaru), Metodologia de projetos integradores na educação profissional: aprendizagem baseada em projetos, em problemas e em fenômenos (Jaru); Plano de Ensino (Ariquemes); Construção de Material Pedagógico Inclusivo (Guajará); Tecnologias Educacionais (Jaru); Metodologia Ativa (Ji-Paraná e PVH Calama).

4. No 2º sem/2018: Metodologia de projetos integradores na educação profissional: aprendizagem baseada em projetos, em problemas e em fenômenos (Jaru).

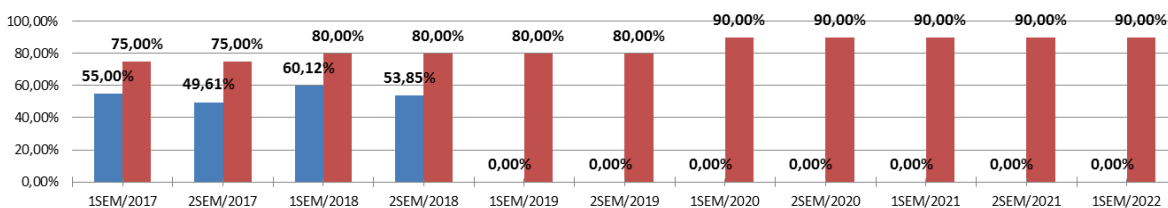
A Sr.ª Débora esclareceu que a Proen junto com servidores dos *campus* realizaram capacitações na área do ensino, coletou dados para a RAE. E avaliar para planejar 2019. Prazo máximo até 30/11/2018 para os *campi* encaminhareem as demandas de capacitação, para que a DGP possa planejá-las. Foi enviado memorando circular em julho com a solicitação.

Encaminhamento:

- Para o PAC (Plano Anual de Capacitação), a DGP enviará, novamente, um e-mail para verificar as demandas em comum das unidades, para planejamento de cursos *in company*;
- Definir meta para este indicador;
- Melhorar a comunicação com os *campi* para coletar os dados das capacitações que ocorreram nos *campi*.

OBJETIVO 5: DESENVOLVER PARCERIAS COM O SETOR PRODUTIVO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

5.2 - Índice de Parcerias Estabelecidas



COLETA PERIÓDICA											
Período	1SEM/2017	2SEM/2017	1SEM/2018	2SEM/2018	1SEM/2019	2SEM/2019	1SEM/2020	2SEM/2020	1SEM/2021	2SEM/2021	1SEM/2022
S1	66	63	98	91							
S2	120	127	163	169							
Índice	55,00%	49,61%	60,12%	53,85%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Meta	75,00%	75,00%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%

Legenda
 S1: Somatório do número de Termos de Cooperação, Acordos de Cooperação Técnica, Convênios ou Parcerias estabelecidas pelo IFRO com produtos ou serviços concretizados;
 S2: Somatório do número de Termos de Cooperação, Acordos de Cooperação Técnica, Convênios ou Parcerias estabelecidas pelo IFRO;
 Indicador: (S1/S2)x100.

Análise de desempenho:

S2 - Somatório de termos ao longo do período semestral.

S1 - Somatório de Termos de convênio/cooperação com produtos e serviços gerados.

Os dados foram coletados a partir do preenchimento das informações por parte da Propesp, Proex, Arint, Cieec PVH Calama, Cieec PVH Zona Norte, Cieec GM, Cieec Vilhena.

O índice de dados coletados ficou muito abaixo da meta, muitos *campi* não preencheram a planilha para coleta das informações. O IFRO tem muitos termos de cooperação firmados. A Dplan pede apoio aos DGs para que os *campi* realizem a revisão da planilha, o mais urgente possível, isso reflete diretamente nos indicadores. O Prof. Uberlando ponderou que esse momento da RAE é o momento ideal para avaliar e expor as dificuldades daqueles que não estão enviando as informações, pediu que os coordenadores dos projetos façam o contato com os *campi*.

Os dados de Ensino, Pesquisa e extensão foram coletados pela Prodin:

Dados dos indicadores são coletados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) para o indicador anual, para a RAE apenas, pois são os dados oficiais utilizados pela Setec, MEC, Plataforma Nilo Peçanha, etc. Para o Painel de Indicadores continua sendo alimentado por informações provenientes do Sistema Acadêmico do IFRO, objetivando melhor tempestividade do acompanhamento de ações que necessitam intervenção. A Comissão de Permanência e Êxito realizará o acompanhamento dos índices de evasão, baixo rendimento e retenção pelo Sistema Acadêmico, não podendo aguardar o fim do ano para promover as ações interventivas.

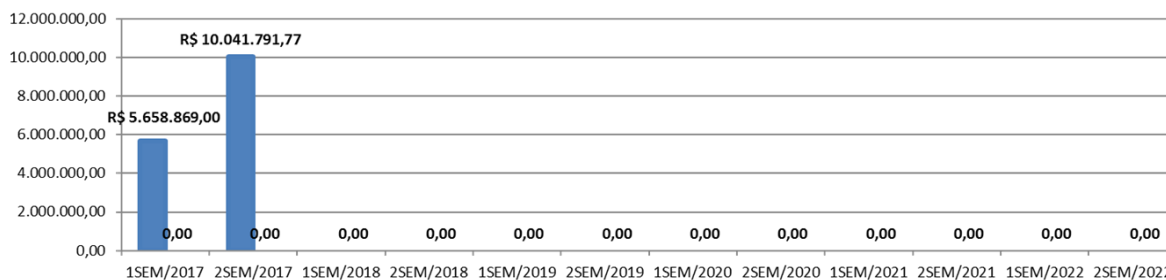
Dados não realísticos do SISTEC, de cursos que de fato não estão em andamento e sua extinção não pode ser formalizada porque há alunos que ainda estão ligados ao curso, alunos matriculados, mas que não concluíram e ainda não jubilaram. Este limbo tem cursos FIC, subsequente, cursos EaD, cursos antigos, devemos trabalhar para devidamente excluir esses cursos, buscando trazer os números mais próximos da realidade. Para a intervenção, os dados são separados em presencial e EaD, para verificar quais estão puxando o indicador para baixo.

Estratificar em níveis – para arranjos produtivos, especialmente FIC atendem essa demanda, não foi possível trazer esse indicador neste momento. Para a próxima RAE, será considerado o número de matriculados e o número de cursos, o indicador ainda não tem métrica, porque ainda não tem um histórico. Para definir a meta que o IFRO buscará alcançar, será considerando ainda, o trabalho do observatório, pensando na demanda regional.

O Prof. Moisés destacou a dificuldade de definição de cursos, devido aos arranjos produtivos locais serem bem diversificados, o perfil de cada *campus* é muito variado. Outra dificuldade é com cursos definidos já implantados, em relacioná-lo com o arranjo produtivo local, e não ao contrário, como deveria ser o fluxo de definição de cursos. Essa análise e reflexão, pede um esforço desmedido para compreender essa dinâmica, vai nos ajudar a repensar e definir melhor os cursos, e, até mesmo, o fechamento de um curso em detrimento de outro, que for considerado que atenderá melhor à comunidade. O Prof. Uberlando apontou que há cursos que atendem a arranjos produtivos de várias regiões, ou até de demanda mundial para o mundo do trabalho. Destacou que o Governo do Estado também encontra dificuldade em definir quais são os arranjos produtivos do Estado. Muitas mudanças acontecem, tanto do arranjo produtivo, quanto do quadro de servidores contratado, devido a remoção, etc. Anteriormente, não tínhamos a atuação do observatório para orientar na definição de cursos, destacou também a importância das parcerias com o Governo do Estado, Universidades, e outras instituições que atuam no Estado para promover o desenvolvimento regional.

Projetos integradores – dificuldade em definir como vai acontecer os editais que promovem essa integração. Estamos fazendo esforço para definir o que serão considerados projetos integradores, para que em 2019 poderemos propor editais que contemplem pelo menos a integração de dois dentre ensino, pesquisa e extensão. Em 2018, teve editais contemplando projetos integradores. O Prof. Gilmar esclareceu que a dificuldade é que não temos sistema que gerencie as informações, pois temos editais, temos projetos e temos os dados sobre eles, contudo, há a dificuldade de coletar os dados, elaborar uma planilha Excel e compilar os dados, dados trabalhados, não é apenas informar o número de projetos, mas sim número de projetos integradores. Uns são lançados pela extensão, outros lançado pela pesquisa, é preciso refinar os dados quanto ao número de alunos por nível, número de professores, quantos destes com recebimento de bolsas, quanto são sem bolsa, qual o percentual de alunos envolvidos. O Prof. Uberlando achou interessante que os *campi* forneçam essas informações, já com as informações selecionadas, dados trabalhados, pois caso contrário, traria um trabalho distante da realidade, e muito árduo para a proteroria realizar. Cada *campus* teria um coletador de dados para a unidade. A Prof. Fabiola esclareceu cada *campus* já tem o articulador do planejamento, e poderá viabilizar a coleta.

NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) – A Propesp está trabalhando uma política diferente, com foco em transferência de tecnologia à sociedade, através de parcerias. A execução não foi tão simples como foi pensado, o principal parceiro do IFRO, no momento, é a UNIR, e está sendo dialogado para definir a gestão das transferências de tecnologia.

5.1 - Índice de Relação entre Entrada e Saída de Recursos dos Projetos estabelecidos por meio de parcerias

METAS:	HISTÓRICO DOS RESULTADOS:			METAS DE LONGO PRAZO:			
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	ND	ND	ND	2a RAE	2a RAE	2a RAE	2a RAE

Análise de desempenho: Indicador não coletado no primeiro semestre de 2018.

O Pacote de dados provenientes da DOF (Diretoria Orçamentária e Financeira) não foram entregues. 5 indicadores não foram coletados, 70,6 % foram coletados.

PANORAMA GERAL DA COLETA DE INDICADORES

TOTAL COLETADOS	12
TOTAL "NÃO FOI POSSÍVEL COLETAR"	4
TOTAL NÃO COLETADOS	5
TOTAL PASSÍVEIS DE COLETA (EXCLUINDO "NÃO FOI POSSÍVEL")	17
% COLETADOS	70,6%

12
4
5
17
70,6%

ENCAMINHAMENTOS DA 3ª R.A.E**PROAD/DOF**

- 15.1 - Não houve alterações em relação dos indicadores. Falta definir os dados para coleta aos próximos exercícios. Restruuturação dos dados a partir da execução dos projetos estratégicos (Ex. IFRO para Todos)
- 16.1 - Não coletado

PRODIN/PROEN/PROPESP/PROEX

- 2.1 e 2.2 - Mudança na fonte de coleta do indicador para o PAINEL DE INDICADORES, mantendo a periodicidade para SEMESTRAL. Modalidade de cursos e periodicidade conforme conclusão do curso.
- 2.3 - A periodicidade estabelecida pela SETEC tem prejudicado a coleta. Muda-se o indicador pela periodicidade "SEMESTRAL", sendo pelo painel de indicadores. Ou, muda periodicidade conforme a fonte de coleta. Caso mantenha-se o SISTEC deverá alterar a periodicidade para "ANUAL". Encaminhamento: mudança na fonte de coleta do indicador para o PAINEL DE INDICADORES, mantendo a periodicidade para SEMESTRAL. Modalidade de cursos e periodicidade conforme conclusão do curso.
- 7.1, 7.2 e 7.3 - Reunião entre Ensino, Pesquisa e Extensão com a Prodin para avaliar as metas para próxima reunião de análise;

PRODIN/PROEN/PROPESP/PROEX

- 8.1 - Coletado. Regularizar a situação de cursos que estão sendo ofertado. Porém são cursos que não são ofertados pelo IFRO. Sugestão do Prof. Sérgio revisão e análise deste indicador. Encaminhamento: Analisar entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Prodin para reavaliar os dados (por cursos, por *campus*, etc.)
- 8.2 - Falta coletar dados de 2018. Encaminhamentos - A PRODIN reunirá com PROEX, PROPESP, PROEN para estratificação dos dados pela segmentação de cursos. Avaliando a proposta da construção de um novo indicador para próxima reunião.

PROPESP

- 3.3 - Encaminhamento: Analisar e rediscutir o indicador para próxima R.A.E – diferenciado entre o registro e o transferido para efetividade do indicador; desenvolvimento de propriedade intelectual e a transferência de tecnologia (produção de propriedade intelectual)
- 6.2 - Encaminhamento - nova proposta de metas pela PROPESP

PROEX

- 5.2 - Não coletado. Encaminhamento - A PROEX encaminhará as informações desta 3ª reunião.

DEAD

- 4.1 - Encaminhamento: Analisar a informação do índice separando OFERTA e Efetividade
- 4.2 - Coletado. (1) Encaminhamento: Reavaliar as metas, tendo em vista o aumento vertiginoso. De modo a ser ajustado o indicador para próxima avaliação de metas (ofertado X efetivado);

PI/PRODIN

- 1.3 - Coletado parcialmente. Encaminhamento: registrar as informações no SISTEC pela CRA das ofertas de vagas e as matrículas efetivadas. Com base confiável e oficial.

ARINT

- 5.3 - (2) Encaminhamento: ajustar a periodicidade da coleta de semestral para anual; (3) Avaliar os critérios de mobilidade após análise da PROPESP; (6) Avaliar com Laura novos critérios;

DGP

- 6.1 - Não coletado. Encaminhamento - DGP avaliar para nova proposta de metas
- 13.1 - Coletado. Porém uma oscilação dos indicadores. Redefinir as metas deste indicador analisando 2017 e 2018 para 2019 e seguintes;
- 13.2 - É necessário definir as metas aos próximos exercícios. Analisar o comportamento do indicador, para avaliar a possibilidade alterar periodicidade da coleta;

DGTI

- 15.2 - Coletar dados do 1º semestre 2018
- 15.3 - É necessário mensurar os dados de 2018 para definir as metas até 2022
- 15.5 - Coletar dados do 1º semestre 2018.

DPLAN

Proposta de dois indicadores de sustentabilidade em atendimento a Resolução nº 71/2018/CONSUP que trata da política de sustentabilidade do IFRO.

PORTFÓLIO DO IFRO

É composto por 23 projetos sendo eles:

1. Modernização da Gestão-Política de Gestão de Riscos;
2. Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO;
3. Modernização da Gestão Implantação do EGPPR;
4. Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão;
5. Regulamentação do Observatório do IFRO;
6. Fortalecimento da Gestão - PAT;
7. IFRO sem Fronteiras;
8. Programa Saúde e Segurança do Servidor;
9. Institucionalização da EaD;
10. IFRO para Todos;
11. Planejar Para Crescer;
12. IFRO na Comunidade;
13. Política de Comunicação;
14. Fortalecimento da Identidade Institucional;
15. Projeto Integrar;
16. Fortalecimento dos NAPNEs;
17. Execução Orçamentária por Centro de Custos;
18. Orçamento Otimizado;
19. Orçamento Transparente;
20. Gestão por Competência;
21. Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor;
22. Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022;
23. Gestão Documental do IFRO.

Da DGP são 3 projetos, porém são de alta complexidade, são programas na verdade, contendo subprojetos. Na página do Portal do IFRO já estão publicados com seus PPs e relatórios de acompanhamento.

STATUS - Publicação

- Modernização da Gestão – Política de Gestão de Riscos – Fabíola / Patrícia
- Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão – Bráulio
- IFRO sem Fronteiras – Laura
- Programa Saúde e Segurança do Servidor - Vanessa
- Fortalecimento do NAPNEs - Claudete
- IFRO para Todos - John
- Planejar Para Crescer – Miralba
- Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor – Jaqueline

STATUS - Anuência

- Modernização da Gestão Implantação do EGPPR – Fabíola / Patrícia
- Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO – Fabíola / Erlan
- Institucionalização da DEaD - Adonias
- IFRO na Comunidade - Sergio
- Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022 - Leonardo

STATUS - Reformulação

Os Projetos em reformulação para atendimento do padrão estabelecido pelo IFRO.

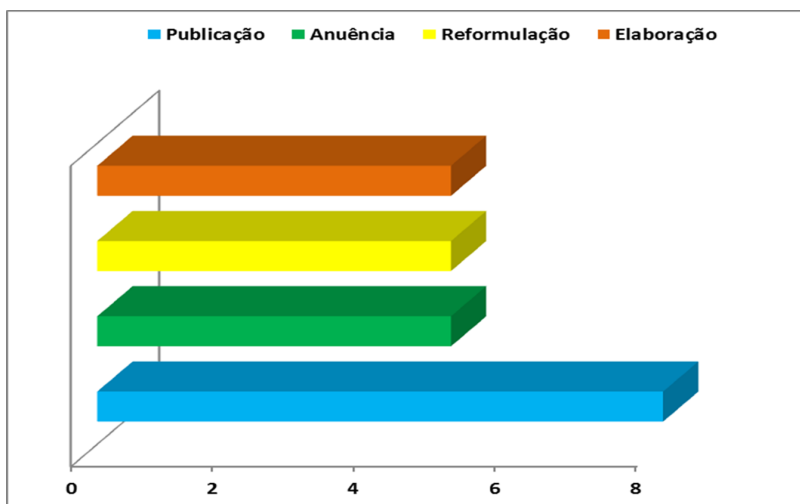
- Regulamentação do Observatório do IFRO - Bráulio
- Fortalecimento da Gestão - PAT - Jardel
- Projeto Integrar - Gilmar
- Política de Comunicação - Érica
- Fortalecimento da Identidade Institucional - Collien

STATUS - Elaboração

- Execução Orçamentária por Centro de Custos - Jackson
- Orçamento Transparente - Jessica
- Orçamento Otimizado - Jackson
- Gestão por Competência - Débora
- Gestão Documental do IFRO – Flávia (Projeto Novo)

O Sr. Leonardo esclareceu que, primeiramente, é elaborado o TAP (Termo de Abertura do Projeto) é a abertura do projeto para apresentação, em seguida, é feito o PP (Plano do Projeto), que contém um detalhamento maior na descrição das etapas, da entregas e cronograma, para melhor acompanhamento pela Dplan.

A Sr.ª Patrícia Ferreira da Costa, da DPLAN, destacou a importância da programação para o planejamento, de recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento dos projetos. Essas informações precisam vir com antecedência para que esta previsão seja providenciada.

STATUS do Portfólio

Mais de 50% dos projetos não chegaram na fase de publicação.

Houve a retirada de alguns projetos: Orçamento transparente e Orçamento Otimizado. A Sr.ª Jéssica informou que estes projetos deixaram de ser considerados estratégicos, pois agora é obrigatória a execução, e procedimentos que estão sendo adotados como padrão. No painel de indicadores está sendo adequado para publicação da execução. A transparência já está contemplada.

A Proposta de retirada dos dois projetos foi aprovada pelo colegiado.

O prazo é até o dia 5 de fevereiro para a entrega de dados para a próxima RAE. Esses dados irão compor o Relatório de Gestão 2018 do IFRO que será entregue ao TCU, até 15 de fevereiro de 2019.

MONITORAMENTO E CONTROLE

Monitoramento e Controle														
CAMPUS	Ações setoriais	Tarefas	Novas/ Não Iniciadas	Em Andamento	Feedback	Fechadas/ Concluída	Rejeitadas	Atrasadas	(%) Atrasadas	Não Gerenciáveis	%	Coleta	Última Atualiz.	Dias sem atualização
Campus Aniquemes	121	149	143	5	-	1	-	23	15%	82	55,0%	19/11/2018	26/10/2018	24
Campus Cacoal	27	194	193	1	-	-	-	24	12%	10	5,2%	19/11/2018	22/08/2018	89
Campus Colorado do Oeste	70	491	417	59	-	15	-	101	21%	1	0,2%	19/11/2018	25/10/2018	25
Campus Guajará-Mirim	69	456	181	183	-	87	5	34	7%	5	1,1%	19/11/2018	12/11/2018	7
Campus Jaru	40	229	112	98	-	16	3	15	7%	3	1,3%	19/11/2018	05/11/2018	14
Campus Ji-Paraná	82	377	354	4	1	18	-	18	5%	341	90,5%	19/11/2018	25/10/2018	25
Campus Porto Velho Calama	70	206	102	36	-	57	11	24	12%	-	0,0%	19/11/2018	12/11/2018	7
Campus Porto Velho Zona Norte	104	280	202	50	1	27	-	16	6%	146	52,1%	19/11/2018	14/11/2018	5
Campus Vilhena	51	235	102	105	4	20	4	36	15%	73	31,1%	19/11/2018	08/11/2018	11
Reitoria	51	584	220	176	1	174	13	64	11%	156	26,7%	19/11/2018	09/11/2018	10
TOTAL PAT 2018 IFRO		3.201	2.026	717	7	415	36	355	11%	817	26%	-	-	-

Recomendações:

- Sugestão aos *Campi* e à Reitoria: recomenda-se aos setores que atualizem as seguintes informações:
- Novas/Não iniciadas: A maioria das tarefas tiveram o início e estão andamento. Porém não houve alteração da situação da tarefa para “andamento”, “fechada/concluída” ou “rejeitada”;
- Atrasadas: A maioria das tarefas foram realizadas, porém não foram finalizadas (fechada/concluída);
- Não-gerenciáveis: não foram informadas as datas previstas para conclusão de determinado tipo de tarefa;

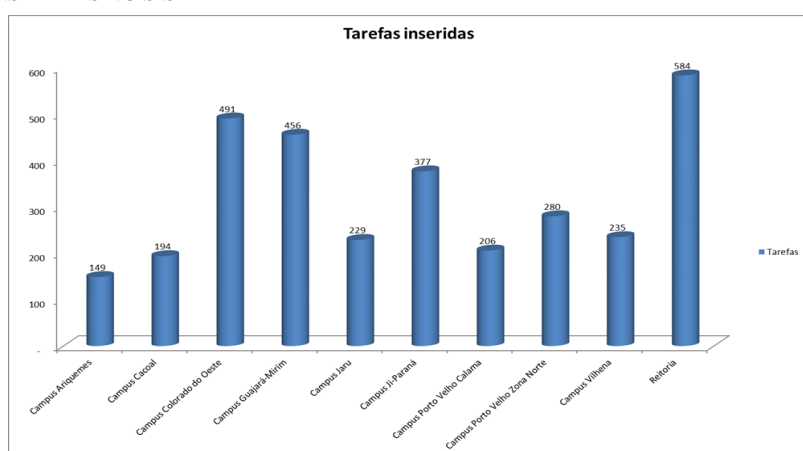
O Monitoramento era realizado com frequência semestral, a próxima será em fevereiro 2019, foi solicitado aos Dirigentes, que atualizem as informações para esta importante RAE de fechamento de 2018. Falta definir a data para o término das ações. O Sr. Leonardo destacou que as informações precisam chegar com tempo hábil para a análise da DPLAN.

Esta é uma dentre as ferramentas disponíveis para fornecer transparência à sociedade, precisamos, agora, alimentar os sistemas para publicar essas informações.

Alteração de oferta de cursos no PDI:

- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, *Campus* Guajará-Mirim - substituir pelo Técnico em Informática. A Prof.^a Elaine relatou dificuldade na execução do curso, algumas disciplinas com dificuldade de professor para ofertar certas disciplinas, além de que, para o mercado de trabalho o Técnico em Informática é considerado como mais interessante para o público alvo. Foi anexado ao processo o parecer técnico do colegiado de curso com as justificativas. O Prof. Osório fundamentou voto contrário por considerar que o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática tem mais colocação para o mercado de trabalho local, o egresso pode ser empreendedor, autônomo, a manutenção dos equipamentos é um serviço bem requisitado. As disciplinas realmente são mais técnicas e da área de eletrotécnica. Já para o argumento de não saturar o mercado de trabalho em cidades pequenas, ele concordou e considerou válido o argumento. O Colegiado aprovou a alteração de oferta do curso.
- Licenciatura em Ciências com habilitação em Química ou Biologia, *Campus* Guajará-Mirim – hoje, o MEC não aceita cursos com esta configuração de opção entre as licenciaturas no decorrer do curso, poderia ser com as duas habilitações, ou o aluno já iniciaria para uma habilitação apenas, já predefinida. Para formar nas duas habilitações, acrescentaria um ano a mais de estudo, essa situação causou desgaste e os alunos queriam evadir do curso. A proposta é de ofertar as duas licenciaturas separadamente, com duas turmas de 20 alunos cada, com dois PPCs, dois registros diferentes. Sendo que os 4 primeiros semestres serão feitos conjuntamente, da mesma maneira que já é feito no *Campus*, só é preciso a alteração no documento. O Prof. Uberlando refletiu como sendo muito positivo uma turma reduzida, do aspecto pedagógico e aproveitamento de alunos, mas é preciso refletir sobre impacto no orçamento, e pode ser entendida como uma redução de capacidade de atendimento do instituto, computando menor número de alunos para RAP (Relação de Aluno/Professor). A Prof.^a Elaine esclareceu que, na prática, continuaria tudo igual, com duas entradas por ano. A alteração está sendo avaliada considerando o quadro de professores existente. O Colegiado aprovou a alteração.
- Técnico em Segurança do Trabalho, presencial, *Campus* Jaru, o pedindo é para revogar a alteração feita no PDI e retornar ao planejamento original, para oferta de curso presencial.

TAREFAS INSERIDAS NO SISTEMA

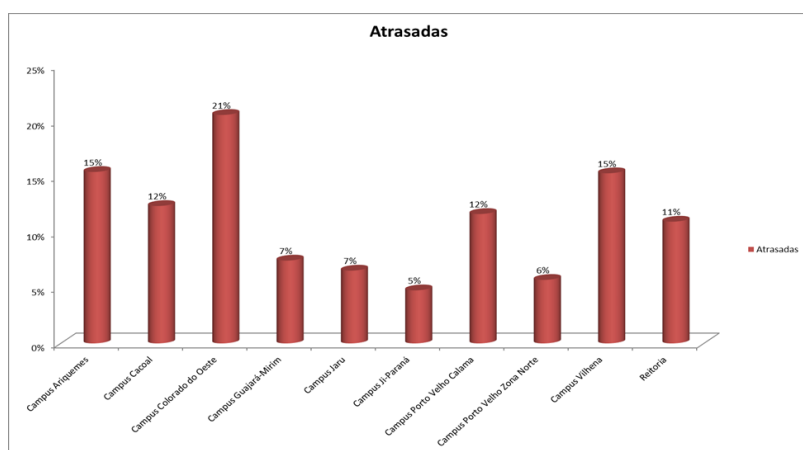


Informações

- O total das tarefas apresentadas nos *campi* é resultado do somatório de todos tipos de tarefas
- A Reitoria se destaca com o maior número de tarefas em razão dos seus múltiplos setores como pró-reitorias, diretorias sistêmicas e assessorias do

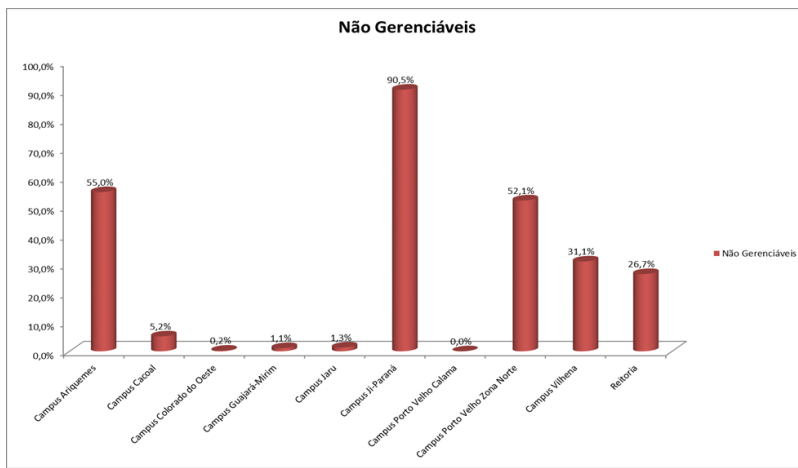
Reitor.

TAREFAS ATRASADAS NO SISTEMA



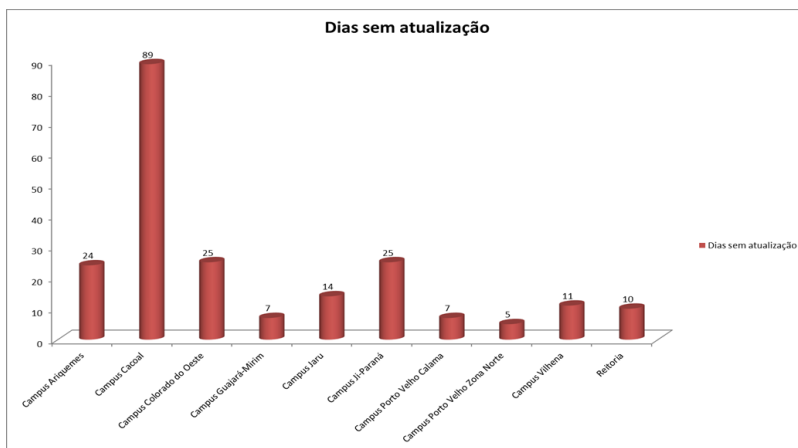
Recomendações: Sugestão aos *Campi* e à Reitoria: necessidade de atualizar as informações e verificar quanto à realização ou não dentro do exercício financeiro.

TAREFAS NÃO GERENCIÁVEIS



Recomendações: Não-gerenciáveis: necessidade de informar as datas previstas para conclusão de determinado tipo de tarefa;

TAREFAS SEM ATUALIZAÇÃO



Recomendações: *Campus* Cacoal: necessidade intensificar as atualizar em curto espaço de tempo.

PROPOSTA DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE 4ª RAE

A Política de Sustentabilidade do IFRO foi aprovada pelo Conselho Superior pela Resolução nº 71/CONSUP/IFRO/2018 que dispõe sobre a aprovação da Política de Sustentabilidade e normatiza a elaboração dos Planos de Logística Sustentável no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO. Esse tema tem sido cobrado às instituições pelo TCU. Sendo assim, o trabalho da DPLAN/PRODIN é propor esses novos indicadores para aprovação deste colegiado e, posteriormente, realizar o acompanhamento deles. A DPLAN/PRODIN tem proposta para capacitar as comissões locais dos *campi* para auferir os indicadores, no próximo ano.

Período de Referência: 2º Semestre/2018	Nome do indicador	Descrição	Apuração	Reitoria	Campus Arariques	Campus Cacoal	Campus Calama	Campus Colorado	Campus Guajará-Mirim	Campus Jarú	Campus Ji-Paraná	Campus São Miguel	Campus Vilhena	Cam, Zona Nort
I - Materiais de Consumo (Papel)	Consumo mensal de papel branco (branqueado)	Quantidade (unidades) de folhas de papel branco utilizadas	Semestral e anual											
	Consumo per capita de papel branco (branqueado) MMA	Quantidade (unidades) de folhas de papel branco branqueado utilizadas/total de servidores	Semestral e anual						1					
	Gasto com aquisição de papel branco (branqueado)	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Semestral e anual				1		1	1				
I - Materiais de Consumo (Copos Descartáveis)	Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Semestral e anual			0		N			23			
	Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Semestral e anual											

	Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos de 200 ml/total de servidores	Semestral e anual							56		
	Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos de 50 ml/total de servidores	Semestral e anual				N					
	Gasto com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Semestral e anual		5				1			
II - Energia Elétrica	Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	Mensal e anual									
	Consumo de energia elétrica per capita	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	Mensal e anual				N					
	Gasto com energia	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual						1			
	Gasto com energia per capita	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	Mensal e anual			7				N		
	Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)	Semestral e anual						9			
	Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)	Semestral e anual									
	Gasto com energia pela área	R\$/área total	Mensal e anual								N	
III - Água e esgoto	Volume de água utilizada	Quantidade de m ³ de água	Mensal e anual				12					
	Volume de água per capita	Quantidade de m ³ de água/total de servidores	Mensal e anual	16								
	Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual								N	
	Gasto com água per capita	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	Mensal e anual	15								
IV - Coleta Seletiva	Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	Semestral e anual									
	Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	Semestral e anual									
	Destinação de toner para reciclagem	Quantidade (unidades) de toner destinados à reciclagem	Semestral e anual									
	Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	Semestral e anual									
	Total de material reciclável destinado às cooperativas	kg de papel + kg de papelão + kg de plástico + kg de plástico destinados à reciclagem	Semestral e anual									
	Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	Semestral e anual									
V - Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade de servidores que participaram de programas ou ações de qualidade de vida/ total de servidores da instituição) x 100	Semestral e anual									
VI - Telefonia Fixa	Gasto por ramal/linha	R\$/nº ramais + nº linhas	Mensal e anual									

VII - Telefonia Móvel	Nome do Indicador	Descrição	Apuração											
	Gasto por linha	R\$/linhas	Mensal e anual											
VIII - Vigilância	Valor inicial do Posto	Valor total anual do contrato/nº postos	Anual											
	Valor atual do Posto	Valor total anual de repactuação/Valor total anual de assinatura	Anual											
IX - Limpeza	Gasto de limpeza pela área	R\$/área interna	Anual											
	Grau de repactuação	Valor total anual de repactuação/Valor total anual de assinatura	Anual											
Indicadores Passíveis de Monitoramento				33	33	33	33	30	33	33	32	31	33	33
Indicadores Monitorados				1	1	2	2	1	3	3	2	0	0	0
Índice de Monitoramento da Unidade				3,0%	3,0%	6,1%	6,1%	3,3%	9,1%	9,1%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%

3.5. Orçamento 2018/2019;

A Sr.^a Jessica apresentou planilha com os valores executados por cada unidade do IFRO durante o ano de 2018, até o momento. Destacou a grande diferença entre o valor empenhado para o ano e o valor que foi executado, em cada unidade, o que afetará diretamente na expectativa de elevado volume em restos a pagar. Ela detalhou os valores empenhados e executados com obras e aquisição de equipamentos no âmbito do IFRO, os valores que foram descentralizados pela reitoria a cada unidade. Ela informou que o valor de custeio foi todo executado.

Foi solicitado aos dirigentes que não alocuem despesas por enquanto, foi recomendado aguardar o posicionamento e autorização pela Setec para SPO (Subsecretaria de Planejamento e Orçamento).

O *Campus* Porto Velho Zona Norte precisou de aporte financeiro a partir do meio do ano, pois os recursos disponibilizados na LOA (Lei Orçamentária Anual) não são suficientes para cobrir as despesas do ano todo, e a reitoria arcou com despesas restantes. O *Campus* Vilhena também colaborou com aportes financeiros para auxiliar o *Campus* Zona Norte, resultado de averiguação de ações que não seriam realizadas, e, dessa forma, foi possível descentralizar os recursos a outra unidade que precisava.

A Seduc/RO (Secretaria de Educação do Estado) tem parceria com o *Campus* Zona Norte para a oferta de mediação tecnológica do Governo do Estado, em EaD, com repasses de recursos, contudo, os recursos não foram executados em sua totalidade, e, por consequência, 40% desse recurso será devolvido à Seduc, cerca de 4 milhões de Reais, apesar da carência de recursos no *Campus*. A estimativa de recursos possivelmente não refletiu a realidade para esta parceria com a Seduc, e essa devolução prejudica a imagem do IFRO, dando a impressão que há recursos disponíveis e não foram utilizados. Isso se dá porque não é possível dar destinação diferente do que foi planejado aos recursos, se não forem utilizados para o fim a que se destinava, devem ser devolvidos.

O Prof. Uberlando considerou que são, no total, 11 milhões de Reais empenhados e não liquidados, ponderou se as ações que não foram executadas não poderiam ter sido previstas no PAT 2018, elaborado no final de 2017, ou ainda ter sofrido ajustes no início de 2018, é possível melhorar o planejamento assim como seu acompanhamento, pois esses recursos poderiam ter sido convertidos de custeio para investimento no início do ano, já no final do ano, não há tempo hábil para tal alteração. Ele pediu aos dirigentes esse olhar para os recursos de custeio, verificando se eles serão realmente necessários, possibilitando a alteração, para que na primeira janela orçamentária do ano, possa ser transferido para investimento.

O Prof. Uberlando solicitou aos *campi* que tenham as demandas organizadas para apresentar, ter o projeto pronto e já preparado, pois caso surja uma oportunidade de liberação de recursos com a Setec, já será possível realizar o empenho e garantir o recurso para o projeto. É preciso grande esforço de algumas unidades devido a equipe reduzida de servidores. Especialmente aos *Campus* Zona Norte tem demandas para apresentar para o laboratório do Curso Redes de Computadores, e o *Campus* Vilhena também tem demandas que precisam de atendimento. Ele solicitou também que as demandas sejam classificadas com grau de prioridade, manter cerca de 10 prioridades prontas, pois se não for possível atender a prioridade 1, talvez seja possível dar andamento na 2, e assim por diante. Neste ano de 2018, se os projetos estivessem prontos, mais recursos teriam sido disponibilizados ao atendimento de demandas institucionais. Ele destacou ainda a importância de reflexão além das demandas por obras, para avaliação dos espaços existentes e equipamentos que precisam de atualização.

Em conversa com a Deinf/Proad (Diretoria de Engenharia e Infraestrutura) foi definido que a melhor para a elaboração de projetos de obras e reformas é contratar empresa para projetos, considerando a equipe da Deinf e as demandas que já estão em andamento. Para viabilizar que os projetos estejam prontos para quando houver oportunidade para empenhar. Além das obras e reformas que já foram definidos como prioridades, não é possível incluir mais. A atenção também deve ser direcionada em equipar os espaços existentes.

O Prof. Aremilson esclareceu que o *Campus* Vilhena tem grande necessidade por espaços físicos, salas de aula, há a demanda por equipamentos, mas não tem espaço para colocá-los. Por isso, o *Campus* não solicitou aquisição de equipamentos, porque se não conseguisse executar, teria que devolver recursos. As prioridades do *Campus* Vilhena para licitar são, primeiramente, obras de construção de salas de aula, na sequência, aquisição de carteiras.

O *Campus* Jaru pediu para reavaliar as prioridades, a obra do *Campus* está quase concluída. O mais urgente são as vias internas de acesso, guarita, iluminação, etc. É preciso maior número de salas de aula para atender as novas turmas que cresce ano a ano. A quadra poliesportiva continua elencada entre as demandas.

Emendas parlamentares - deverá haver mudanças nas regras esse ano, será possível dividir em parcelas. O IFRO recebeu compromisso de destinação de emendas de 4 parlamentares. Para a construção do novo *Campus* São Miguel do Guaporé, como não é possível utilizar o valor todo da obra em 1 ano, será, então dividido em parcelas. Quanto às emendas individuais, o IFRO também recebeu indicações para recebê-las, é esperado que se mantenham com os novos parlamentares eleitos.

Termos Aditivos - causam impacto negativo para as equipes, pois é preciso muito cuidado para essas análises. Empresa para elaboração dos projetos será contratada, não é o ideal, mas foi a solução escolhida para que os projetos estejam prontos com a antecedência desejada pela gestão. A equipe de engenharia do IFRO fará as avaliações, os acompanhamentos, a verificação de acessibilidade, etc.

Restos a Pagar - Esse valor pode ser melhor utilizado se for destinado a outras ações, como por exemplo, para reforma, mesmo que haja perda de 15% ou 30%, ainda assim vale a pena verificar para reformar. Foi solicitado aos dirigentes que evitem ao máximo registrar despesas como restos a pagar, pois prejudicam a instituição duplamente, além de que não foi convertido em algo, vai ser abatido do orçamento do ano que vem. Exemplificou o *Campus* Zona Norte, que corre risco de reconhecer uma dívida de 2017, sendo que nesse ano foi devolvido recursos, os gestores podem ser responsabilizados.

Comunicação - É construtivo que o tema da comunicação institucional seja discutida entre os *campi*. Em momentos delicados, é essencial que as unidades trabalhem de forma solidária. Pode acontecer de que servidores sem muito conhecimento sobre um determinado assunto se manifeste de forma a prejudicar a imagem institucional. A Unir publicou carta de repúdio ao *Campus* Guajará-Mirim, sem se quer entrar em contato previamente, para verificar se as situações relatadas são verdadeiras. A carta de repúdio foi veiculada em página do MEPE, mas é da UNIR. É preciso a preocupação de os colegas servidores do IFRO, em fazer o contato e ouvir o que os outros colegas tem a dizer.

A Prof.^a Elaine esclareceu que, internamente, a questão dos murais artísticos está resolvido, o ambiente não foi tão polemico como foi nas outras unidades. Reuniões foram feitas com professores e alunos, todos compreenderam a necessidade de reparos nos *campus* e, conseqüentemente, a pintura dos murais. Os alunos gostaram da proposta que a instituição fez para 2019, de produzir uma coletânea das pinturas em e-book. Independente da unidade somos uma grande equipe, nosso servidor trabalha de forma livre, com liberdade de expressão e liberdade pedagógica. Este foi um conflito interno que polemizou de forma negativa, e infelizmente foi afetada a imagem institucional.

A Sr.^a Janaína destacou a importância de veiculação da notícia institucional, trabalhada por equipe especializada da comunicação. Ela reforçou que a equipe da comunicação está à disposição para auxiliar, em caso de crise ou a qualquer momento.

O Prof. Uberlando ressaltou que o tema é relevante, e está dentro da programação de capacitação para gestores de como agir e qual postura adotar diante de crises de comunicação.

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu aos presentes e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva**, em 28/01/2019, às 19:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2019, às 20:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Ferraz Bedor Jardim, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2019, às 20:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antônio dos Santos Júnior, Diretor(a) Geral**, em 29/01/2019, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 1287492966435957401



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 29/01/2019, às 14:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 29/01/2019, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 30/01/2019, às 12:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 01/02/2019, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 01/02/2019, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Moisés José Rosa Souza, Pró-Reitor(a) de Ensino**, em 05/02/2019, às 20:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Patrícia Ferreira da Costa, Administrador(a)**, em 06/02/2019, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 06/02/2019, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davy's Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 07/02/2019, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jardel de Souza Pereira, Administrador(a)**, em 11/02/2019, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Braulio Fernandes Gerhardt, Administrador(a)**, em 11/02/2019, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Fabiola Moraes da Assumpção Santos, Pró-Reitor(a) de Desenvolvimento Institucional**, em 13/02/2019, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Oliveira Costa de Carvalho, Diretor(a) Geral**, em 21/02/2019, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaína Maria Ferri Candéa Saldanha, Assessor(a) de Comunicação e Eventos**, em 27/02/2019, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 11/03/2019, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruce Fábian Reis Albuquerque, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação Substituto**, em 12/03/2019, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0415182** e o código CRC **FBA6B46F**.